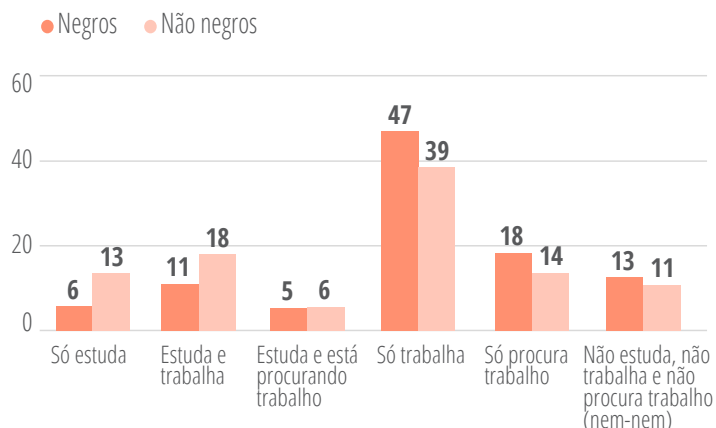


Estado de São Paulo

Maioria dos jovens negros trabalha e não estuda

Distribuição dos jovens de 18 a 24 anos, por condição de atividade, segundo raça/cor

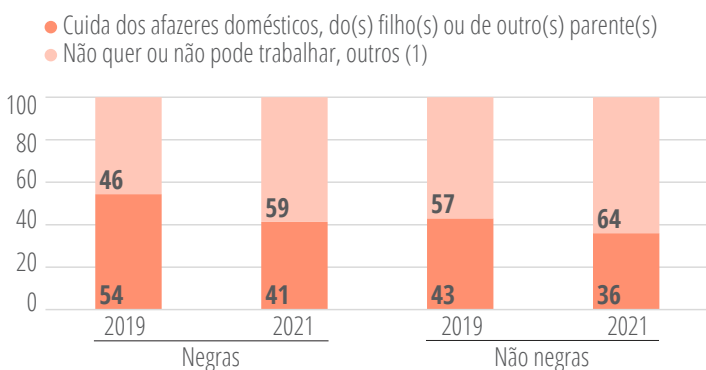
Estado de São Paulo, 2021, em %



A dificuldade dos jovens para entrar no mercado de trabalho é conhecida, assim como o fato de que a escolaridade amplia suas chances. Nesse aspecto, observam-se diferenças importantes entre negros e não negros.¹ Em 2021, 22% dos negros de 18 a 24 anos e 37% dos não negros estudavam. A maioria de jovens negros nessa faixa etária ou trabalhava, ou procurava trabalho, ou pertencia à categoria “nem-nem” (não estudava, nem trabalhava, nem procurava trabalho).

Distribuição das mulheres de 18 a 24 anos “nem-nem”, por raça/cor, segundo motivo

Estado de São Paulo, 2019-2021, em %

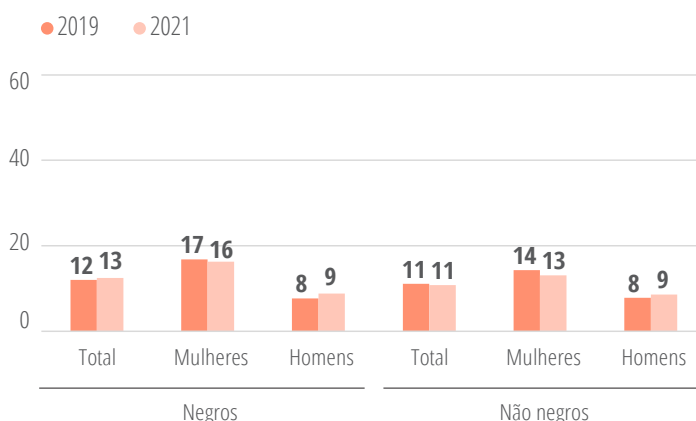


(1) Problemas de saúde ou gravidez, não quer trabalhar, é muito jovem, outros motivos.

As jovens são maioria no contingente de “nem-nem”, sendo que muitas delas se ocupam com o trabalho não remunerado dentro do domicílio: 41% dessas jovens negras e 36% das não negras cuidavam dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s), em 2021; proporções menores que as verificadas em 2019. Entre as jovens responsáveis pelo domicílio em que moravam, 66% tinham filhos em 2021.

Distribuição dos jovens de 18 a 24 anos “nem-nem”, por raça/cor e sexo

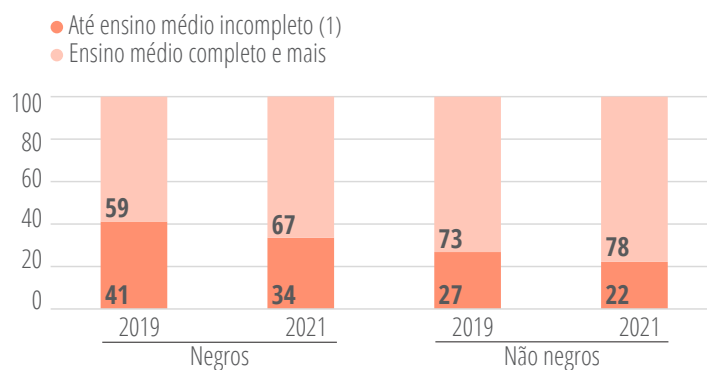
Estado de São Paulo, 2019-2021, em %



A proporção de jovens negros que não estudam, nem trabalham, nem procuram trabalho passou de 12%, em 2019, para 13%, em 2021 (179 mil pessoas). Já a parcela de jovens não negros “nem-nem” permaneceu em 11% no período (176 mil pessoas). Para os dois grupos de jovens nessa condição, houve aumento da parcela de homens e ligeira queda da proporção de mulheres, com a diferença que, entre os negros, o acréscimo percentual do contingente masculino foi mais intenso do que a redução observada para as mulheres.

Distribuição dos homens de 18 a 24 anos “nem-nem”, por raça/cor, segundo nível de escolaridade

Estado de São Paulo, 2019-2021, em %



(1) Inclui pessoas sem instrução.

Entre 2019 e 2021, aumentou o nível de escolaridade do total de jovens de 18 a 24 anos: a parcela com pelo menos o ensino médio completo passou de 78% para 81%, crescimento também verificado para os jovens “nem-nem”, tanto para os negros (de 59% para 67%) como para os não negros (de 73% para 78%). Com o aumento mais intenso da escolaridade para os negros, a diferença entre esse grupo e o de não negros, no período considerado, diminuiu de 14 p.p. para 11 p.p.